

# Editorial

O EMPENHO em pensar a situação do ensino básico no Brasil tem sido uma das tônicas do Instituto de Estudos Avançados desde os seus primeiros anos de vida. Enquanto órgão de expressão e comunicação do IEA, *ESTUDOS AVANÇADOS* vem secundando esse interesse pela educação à qual dedicou mais de uma edição. Trata-se dos números 12, no qual publicamos o artigo, hoje clássico, sobre a pedagogia da repetência, do saudoso Sérgio Costa Ribeiro (então professor visitante), 13 e 42. Este último ancorava-se em uma densa jornada de estudos que cobriu aspectos fundamentais dos impasses vividos pelos educadores em todo o país.

O assunto continua atual e agora se afunila em torno do problema da qualidade do ensino básico. Há consenso a respeito da insuficiência do Ensino Fundamental em todos os estados da federação. Alcançada a meta do acesso ao curso primário pela quase totalidade das crianças em idade escolar, resta empreender o esforço, sem dúvida maior, de oferecer ao alumnado uma instrução de boa qualidade.

Os artigos aqui reunidos trazem a marca da experiência, que nada substitui. São reflexões nascidas da familiaridade com iniciativas de educadores que lutaram por mudanças nas práticas do ensino público em seus estados. O desafio da qualidade vem sendo enfrentado em vários municípios. Publicamos textos que dão conta de experiências bem sucedidas no Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Minas, na Bahia e no Ceará. Agradecemos às professoras Sonia Penin e Elba Sá Barretto as sugestões que tornaram viável a obtenção desses textos.

Quanto ao *docente*, eixo do sistema, e seu “elo frágil”, mereceu o devido relevo graças a uma pesquisa orientada pela Editoria. Colheram-se dados sobre a situação salarial e as condições de vida e trabalho deste operário do giz e da lousa que é o professor primário na metrópole paulista. Que o registro pese na hora da avaliação da nossa escola pública.

Deu-se prosseguimento à seção *Alimentação e Educação*, que traz contribuições sobre as deficiências nutricionais de um alto número de crianças e adolescentes.

A publicação de textos sobre Bertolt Brecht, Graciliano Ramos, Luiz Gama e Hannah Arendt afina-se pelo diapasão de cultura compromissada que é uma das marcas desta e de outras edições de *ESTUDOS AVANÇADOS*.